

Trabalho apresentado no 15º CBCENF

Título: USO DO PRESERVATIVO PELOS USUÁRIOS MAIORES DE 50 ANOS DO CTA
Relatoria: ALANA LEITE MIRANDA
BIANCA RODRIGUES GURGEL
Autores: ALINE RODRIGUES FEITOZA
IANA ARAÚJO TORRES
NELIE CRISTINA LUZ TEIXEIRA
Modalidade: Comunicação coordenada
Área: Vulnerabilidade social
Tipo: Pesquisa
Resumo:

Atualmente tem sido significativo o aumento no número de casos de Aids em maiores de 50 anos. Os casos de infecção de Aids no Brasil na faixa etária de mais de 60 anos acontecem predominantemente por transmissão sexual. Por questões culturais não é comum a prática do uso de preservativos entre as pessoas idosas, o que aumenta ainda mais a preocupação com relação ao HIV/Aids nessa população específica. O estudo tem como objetivo investigar o uso de preservativos em idosos usuários de um Centro de Testagem e Aconselhamento de Fortaleza. Estudo epidemiológico de aspecto descritivo, retrospectivo, de abordagem quantitativa. A coleta de dados ocorreu nos meses de fevereiro a abril de 2012 nos formulários referentes aos atendimentos do ano de 2010. Foram incluídos na amostra aqueles cujos usuários tenham mais de 50 anos e excluídos os que não estiverem dentro dessa faixa etária, obtendo-se o total de 106 fichas. Os dados foram digitados e analisados estatisticamente pelo programa Microsoft Excel 2010. As variáveis foram tabuladas e apresentadas por meio de duas tabelas. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética da instituição, por meio do ofício nº 255/08, em acordo com a Resolução 196/96 do Conselho Nacional de Saúde. Como resultados encontramos que 73,6% dos usuários possuem relação sexual, 46,2% não usaram preservativo com parceiro fixo, 14,2% não usaram com parceiro eventual, 18,9% não usaram por confiar no parceiro fixo e 3,8% não usaram com parceiro eventual por não gostarem. Analisando uso do preservativo, os dados nos revelam que os usuários não possuem a prática do uso do preservativo, fazendo com que essas relações desprotegidas sejam um risco para eles. Contrair doenças. De acordo com os resultados, pode-se inferir que a população estudada encontra-se em risco para aquisição do HIV/Aids, uma vez que a relação sexual desprotegida, é um dos principais fatores de exposição.